IAV/IDV – Apresentação Plenária

Índice Antecedente de Vendas apurado pela EY

Janeiro de 2023

Este material é de propriedade do IDV – Instituto para Desenvolvimento do Varejo
O seu compartilhamento deve ser previamente autorizado pelo IDV

Indicadores macro, principais mensagens e resultados do IAV – Janeiro de 2023

1. Indicadores Macroecon.

As expectativas para cenário macroeconômico em 2023 encontram alguns desafios

- Manutenção da expectativa de aumento do **PIB e aumento da inflação**; manutenção da **Selic** e estabilização do **câmbio** em 2023
- **Salários** esse expandem e **desemprego** cai. **Confiança do consumidor** cai no primeiro mês de 2023;
- **Crédito** continua avançando, junto ao aumento do **endividamento e inadimplência**

2. IAV Consolidado

Variação nominal positiva para Janeiro e próximos 3 meses; reduzido quando ajustado pelo IPCA

- Crescimento nominal de **6,1%** em Janeiro
- **Previsão** de manutenção do crescimento para fevereiro, março e abril
- Quando **ajustado pelo IPCA**, o indicador é reduzido para apresenta variação negativa em dezembro (0,3%). A previsão é de resultados positivos nos próximos 3 meses.

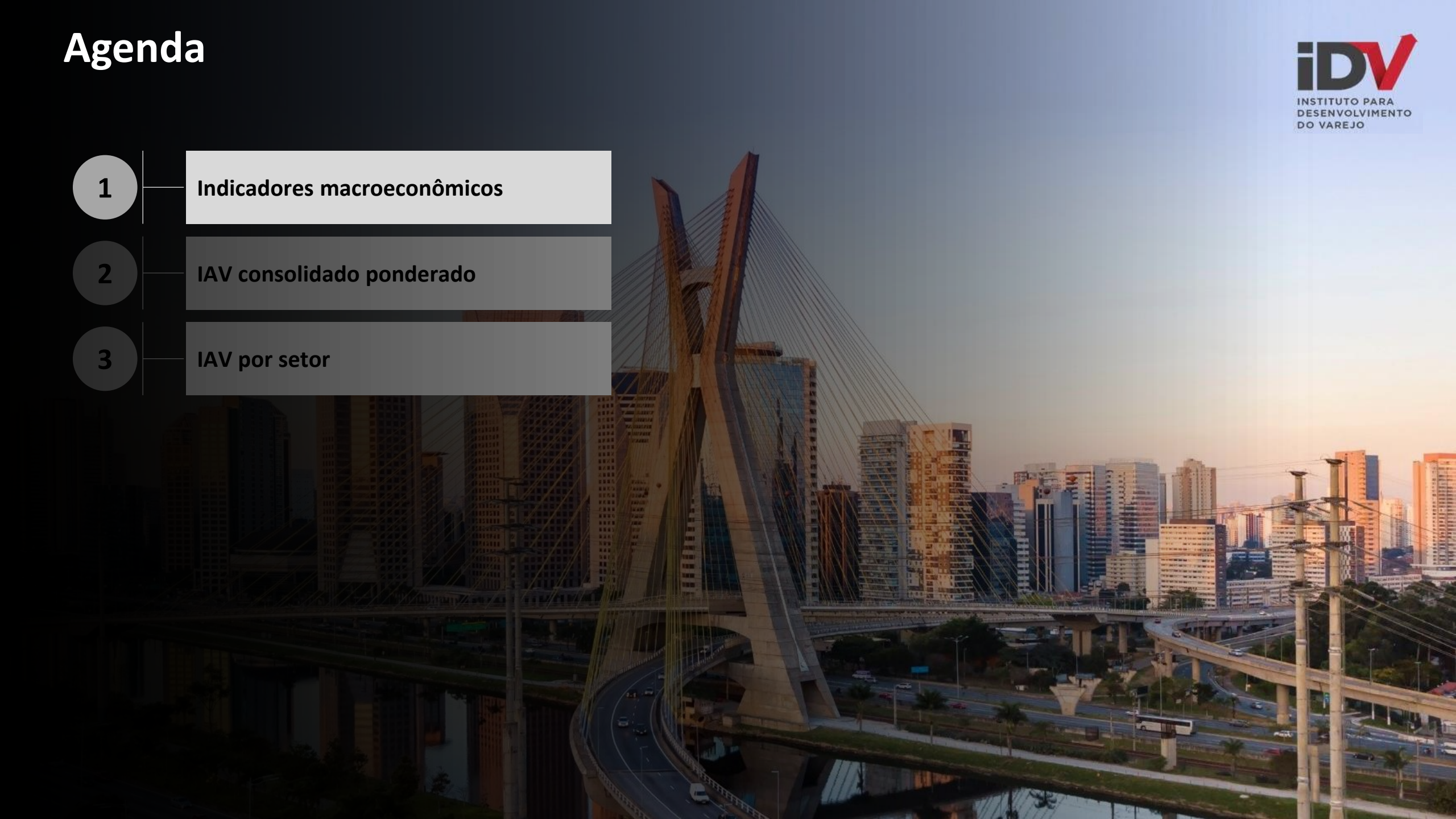
3. IAV por Setor

Os 6 setores cresceram em Dezembro; farmacêuticos/beleza e tecidos esperam inflexão

- Desempenho interanual dos setores: a) Tecidos, vest. e calçados (15%); b) Outros arts. de uso pessoal e doméstico (15%); c) Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria (13%); d) Móveis e Eletrodom. (7%); e) Hiper, superm., prods. alimentícios, bebidas e fumo (6%); f) Materiais de construção (2%).

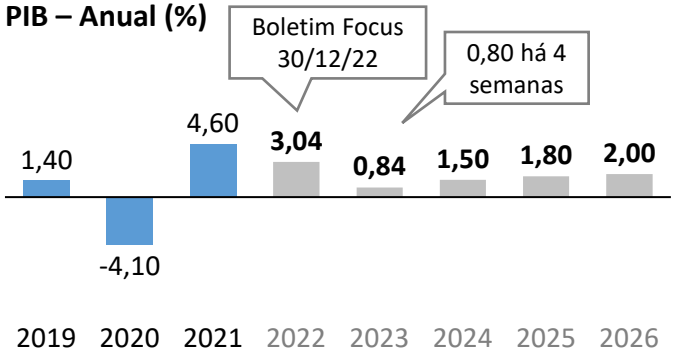
Agenda

1. Indicadores macroeconômicos
2. IAV consolidado ponderado
3. IAV por setor



É esperado um PIB menor em 2023 com manutenção da taxa de juros e do câmbio. A inflação em jan/23 subiu, puxada por alimentos e combustíveis

1 PIB – Anual (%)

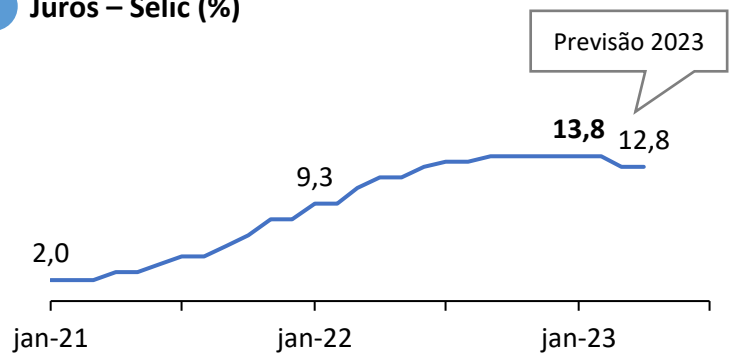


Fonte: Boletim Focus 27/02/2023

O último Boletim Focus do ano de 2022, apontou crescimento do PIB de 3,04.

Em relação à projeção para 2023, a expectativa é de crescimento de 0,84 (superior ao esperado 4 semanas atrás)

2 Juros – Selic (%)

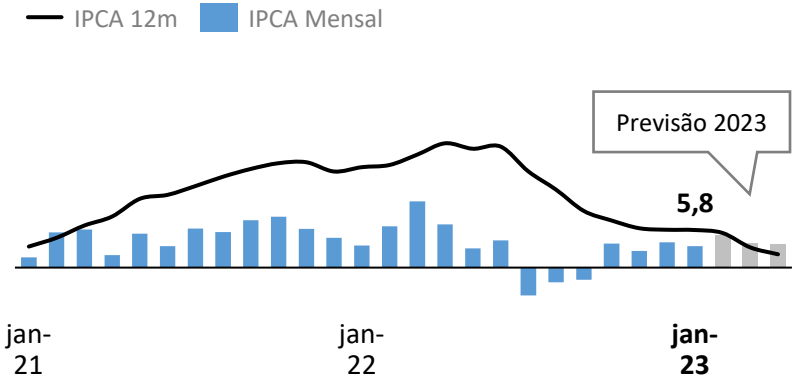


Fonte: BCB – Tabela 432; Previsão: Boletim Focus 27/02/2023

Em Janeiro, o Copom manteve a taxa de juros em 13,75%.

- *O Boletim Focus prevê a taxa em 12,75% em 2023;*
- *Cenário de incerteza fiscal e sobre a inflação são entraves para redução dos juros.*

3 Inflação - IPCA (%)

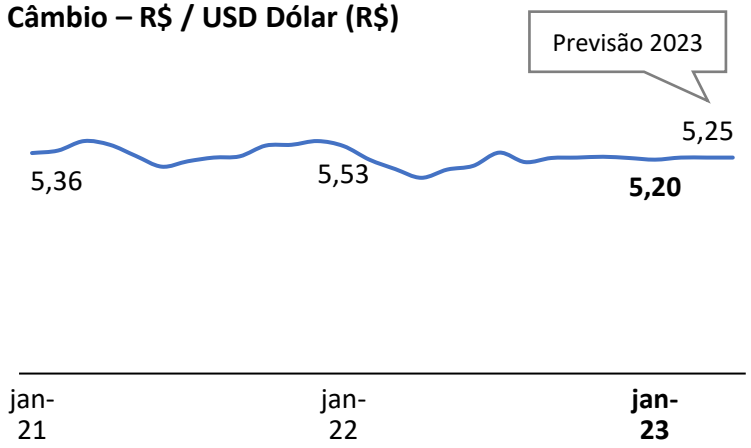


Fonte: IBGE – Tabela 1737; Previsão: Boletim Focus 27/02/2023 e Expectativas BCB (10/02/23)

Em jan/23, o IPCA:

- *Cresceu 0,53% entre dez/22 e jan/23, puxado por alimentos e combustíveis;*
- *Em 12 meses, acumula alta de 5,77%;*
- *Previsão para o ano subiu e está em 5,9%.*

4 Câmbio – R$ / USD Dólar (R$)



Fonte: BCB; Previsão: Boletim Focus 27/02/2023

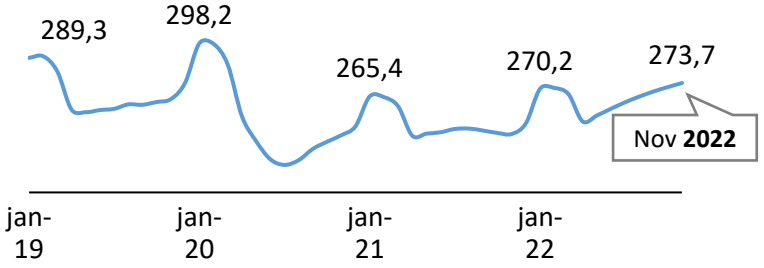
A taxa de cambio nominal fechou janeiro em R$ 5,20.

- *Para o ano de 2023, espera-se uma taxa em linha (R$ 5,25) e manutenção para os próximos anos.*

A massa salarial e rendimento maiores enquanto a desocupação cai no final de 2022. O ICC recua em jan/23

1 Massa Salarial – Trimestre Móvel (R$ Bilhão)

Soma de todos os rendimentos, efetivamente recebida no mês, em termos reais



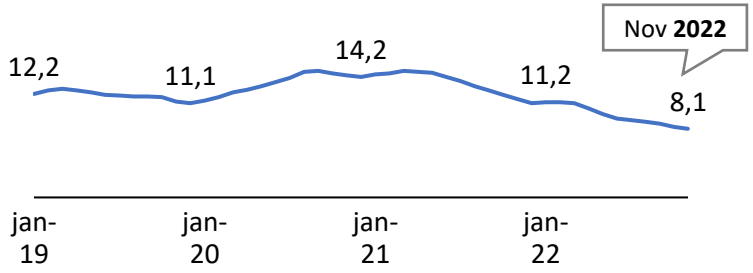
Fonte: IBGE – Tabela 6393

A Massa Salarial (real efetiva) atinge R$ 273 bi em Novembro, acima do apresentado no mesmo período desde 2020.

- *Valor superior ao período pré-pandemia.*

2 Desocupação – Trimestre Móvel (%)

Contribuintes +14 anos desocupados na semana



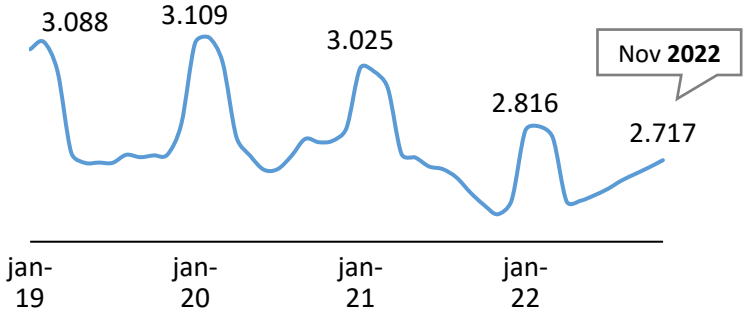
Fonte: IBGE – Tabela 6381

A desocupação cai ao menor nível em 7 anos:

- *Chegando a 8,1%, o nível é o menor desde 2015;*
- *Houve recuo em relação ao mês anterior (8,7);*
- *Os dados refletem o movimento de melhoria do mercado de trabalho.*

3 Rendimento Real (R$)

Habitualmente recebido por mês do trabalho principal pelas pessoas de +14 anos ocupadas na semana



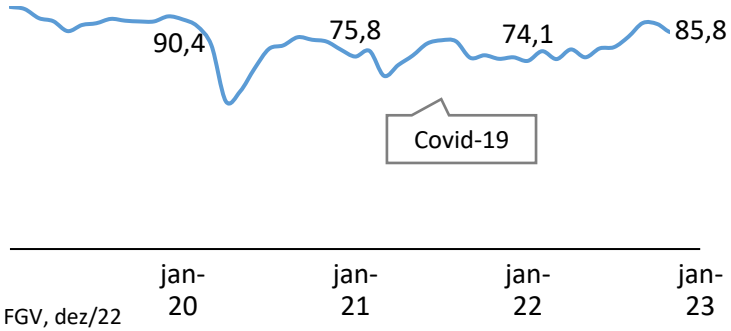
Fonte: PNAD Contínua - IBGE

Rendimento mensal (real habitual) tem recuperação na ponta e atinge R$ 2.717.

- *Patamar superior ao mesmo mês do ano anterior.*

4 Confiança do Consumidor (índice)

Índice de Confiança do Consumidor com Ajuste Sazonal



Fonte: FGV, dez/22

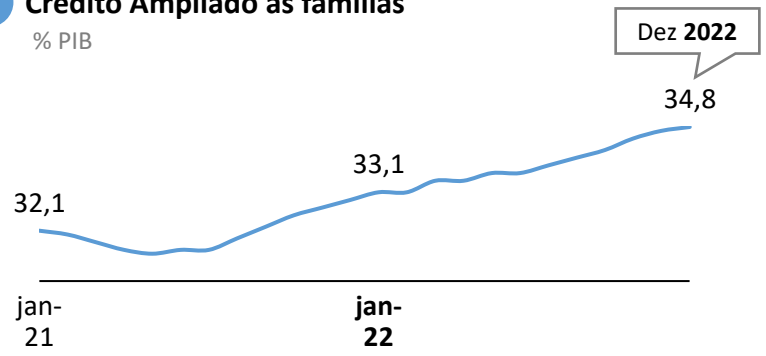
O ICC recua 2 p.p. em jan/23:

- *reflete uma piora nas expectativas para os próximos meses, principalmente em relação à situação financeira das famílias.*

O crédito às famílias continua se expandindo. Em média, 30,1% da renda do brasileiro é comprometida com dívidas, número inferior ao mês anterior

1 Crédito Ampliado às famílias

% PIB



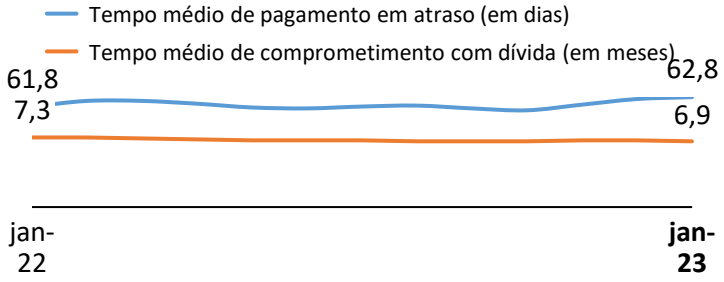
Fonte: Estatísticas monetárias e de crédito – Tabela 1-C (BCB; dez/22)

O crédito ampliado às famílias continua expandindo em dezembro:

- *Alcançou 34,8% do PIB em 2022;*
- *Aumento de 16% em relação ao mmaa e de 0,8% no mês em função da expansão dos empréstimos.*

2 Perfil da dívida (dias)

Tempo de pagamento em atraso



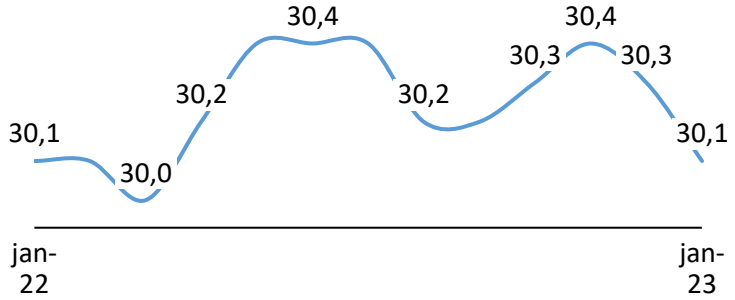
Fonte: Portal do Comércio CNC, fev/23

Num cenário econômico marcado pela inflação e restrição orçamentária, o tempo de pagamento em atraso aumentou em janeiro.

Mas o tempo médio e comprometimento com dívidas caiu para 6,9 meses

3 Parcela da renda comprometida com dívida

% renda média



Fonte: Portal do Comércio CNC, fev/23

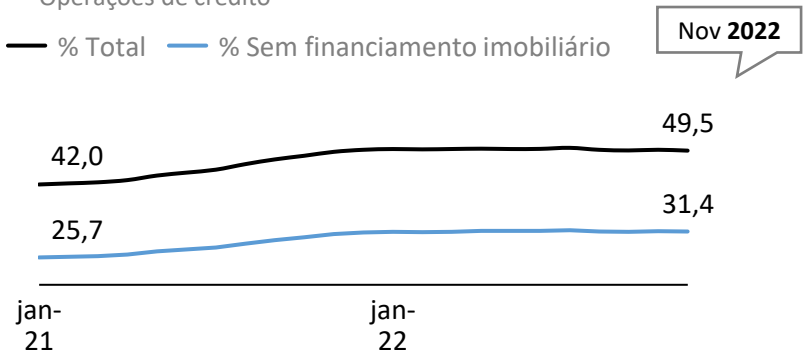
Em média, 30,1% da renda do brasileiro foi utilizada para o pagamento de dívidas em janeiro (número inferior à dez/22).

*O **endividamento** das famílias (com operações de crédito) alcançou 49,5% em novembro:*

- *queda em relação ao mês anterior, mas elevação em doze meses.*
- *O mesmo ocorreu com o total das operações e com aquelas sem financiamento imobiliário.*

4 Endividamento das Famílias

Operações de crédito



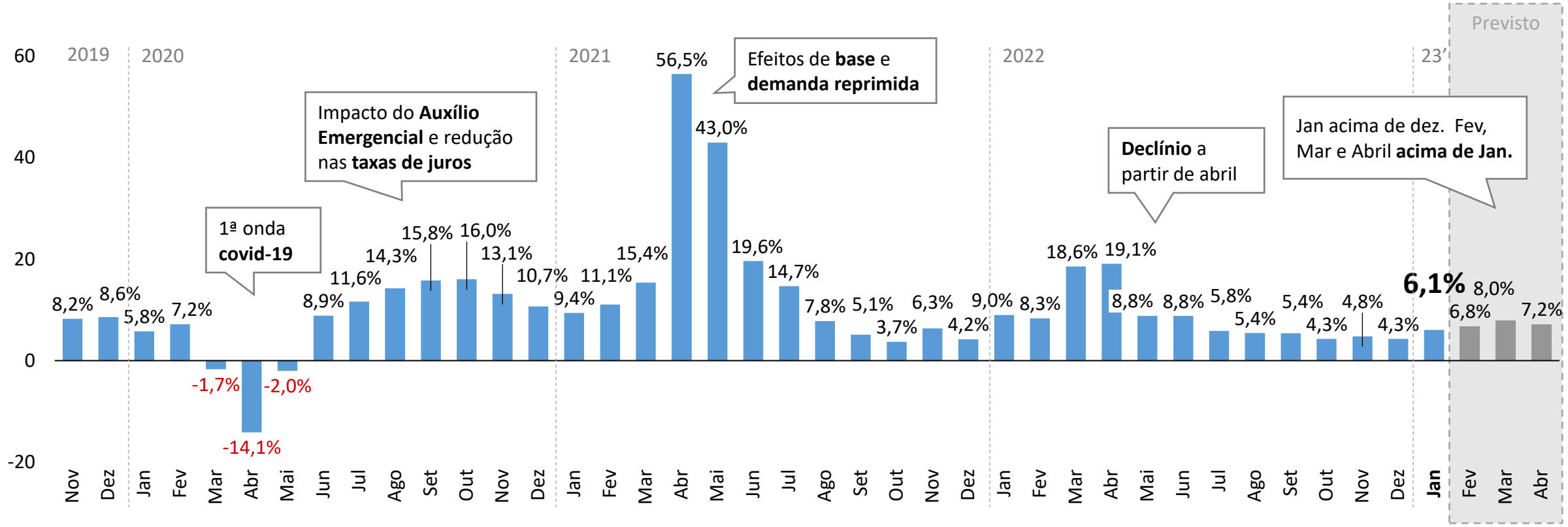
Fonte: BCB dez/22

Agenda

1. Indicadores macroeconômicos
2. IAV consolidado ponderado
3. IAV por setor

Janeiro apresenta variação nominal positiva em relação ao mmaa; fevereiro, março e abril preveem crescimento acima do mês de referência

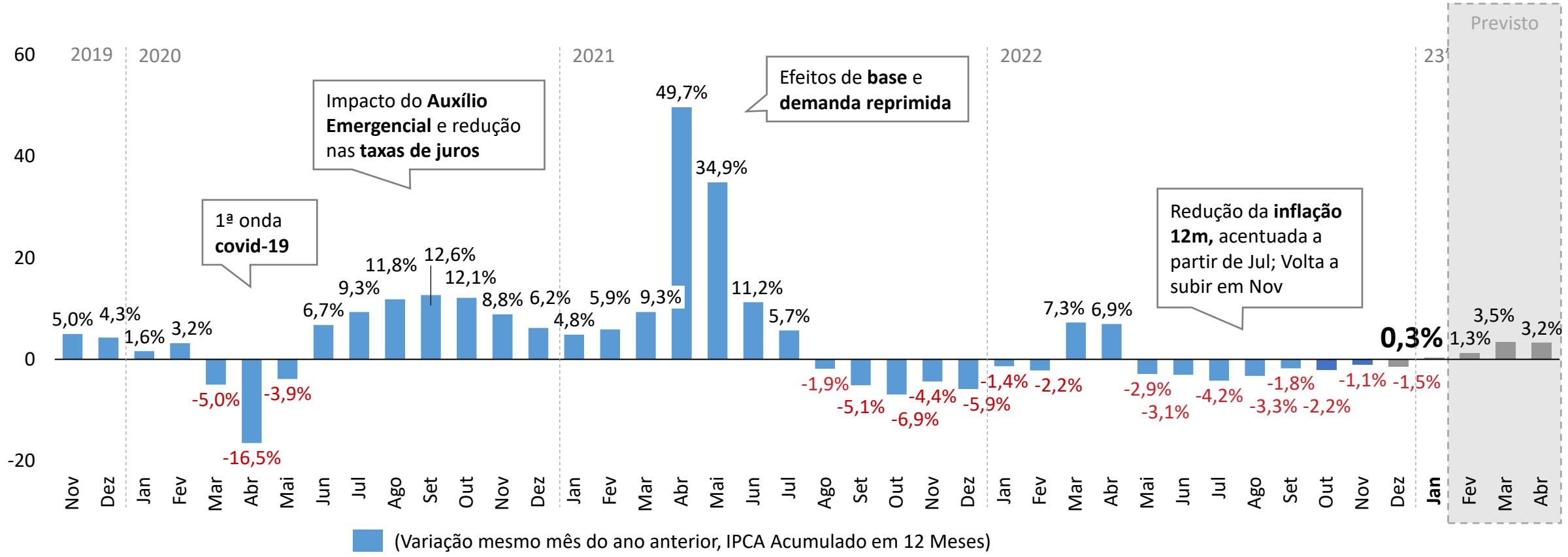
Série Histórica do IAV Nominal (variação mmaa[1])



Notas: Os setores que compõe a categoria "Demais Atividades" não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [1] Mesmo mês do ano anterior

O IAV de janeiro ajustado pelo IPCA é reduzido, mas ainda apresenta resultado superior ao mmaa. Variação positiva continua nos próximos meses

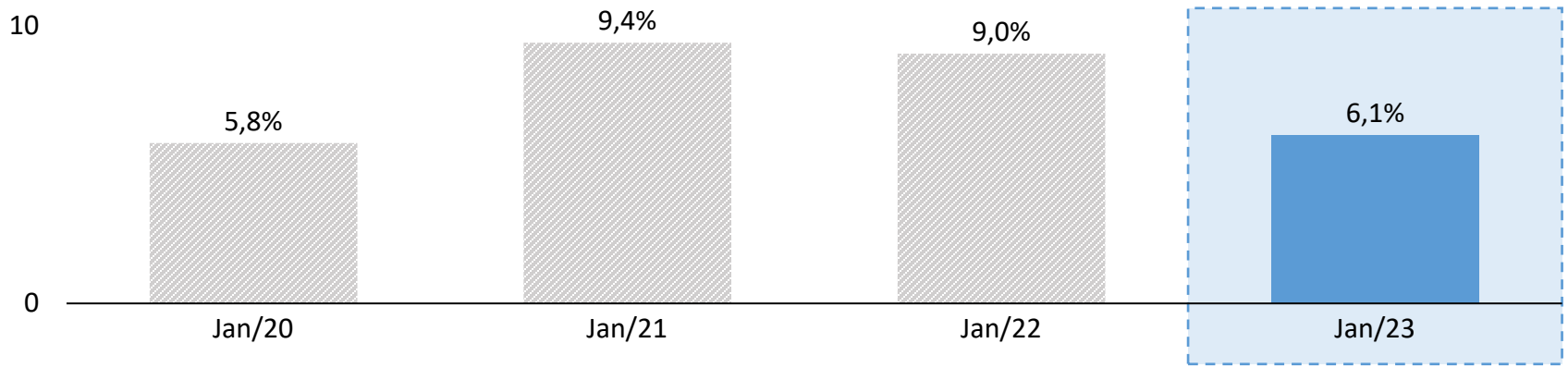
Série Histórica do IAV Ajustado pelo IPCA (variação mmaa[1])



Notas: Os setores que compõe a categoria "Demais Atividades" não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [1] Mesmo mês do ano anterior

O IAV consolidado ponderado cresce 6,1% na comparação interanual, influenciado pelos eventos sazonais do período

Comparativo com IAVs históricos nominais[1] (mês de referência em relação ao mmaa[2])



O IAV consolidado ponderado de janeiro de 2023 indica **variação nominal positiva** (6,1%) nas vendas do setor na comparação com o mesmo mês do ano anterior. No entanto, o patamar de crescimento atual é **inferior ao apresentado em 2021** (9,4%) e **2022** (9,0%).

Os principais fatores **que explicam** o **resultado do mês** são:

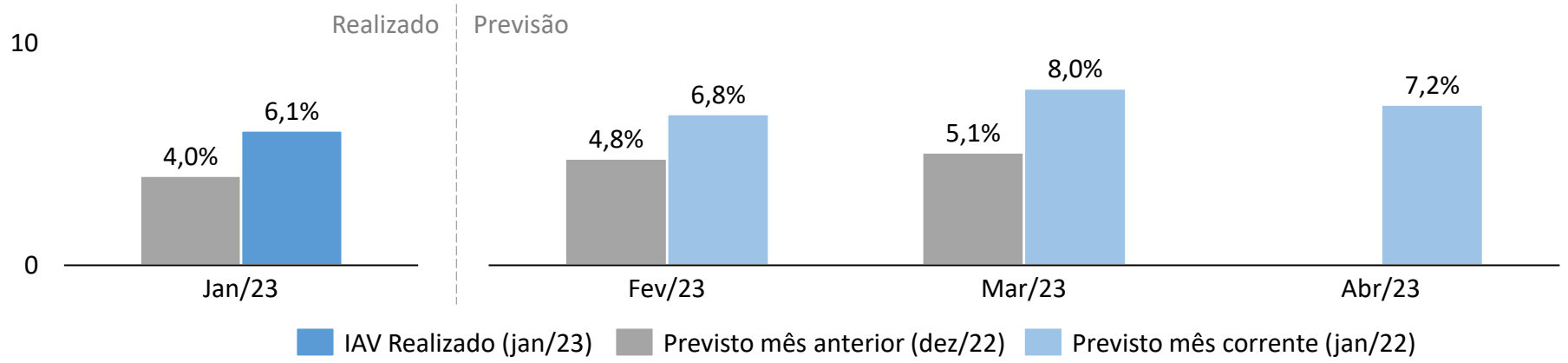
Inflação persistente: ainda em patamar elevado, tem influenciado significativamente desempenho dos setores, especialmente em alimentação e bebidas.

Setores como vestuário e outros artigos foram destaque com variação positiva no mês, influenciados pela retomada total do consumo em relação ao período pré-pandemia.

Notas: [1] Os setores de Livros, jornais, rev. e papelaria, Veículos, motocicletas, partes e peças, Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, e Combustíveis e lubrificantes, que compõe a categoria "Demais Atividades", não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. No mês de Janeiro, 69 empresas reportaram seus dados no Portal, porém, por motivos de outlier, confidencialidade ou baixa representatividade do setor, apenas 63 foram consideradas no cálculo do IAV Consolidado Ponderado deste mês. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior .

Conjuntura política e risco fiscal devem influenciar formação das expectativas de longo prazo. No curto prazo, contudo, desempenho esperado é positivo

Previsão vs. Realizado - IAV Consolidado Ponderado[1] (previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa[2])



As previsões do IAV consolidado ponderado para os próximos 3 meses são positivas e **indicam crescimento nominal de em todos os meses**. Em dezembro, o previsto para fevereiro era (4,8%), mas janeiro já projeta um crescimento superior (6,8%). Para março, a previsão mais recente também é superior a de dezembro, estando em 8,0%.

Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar a economia do país:

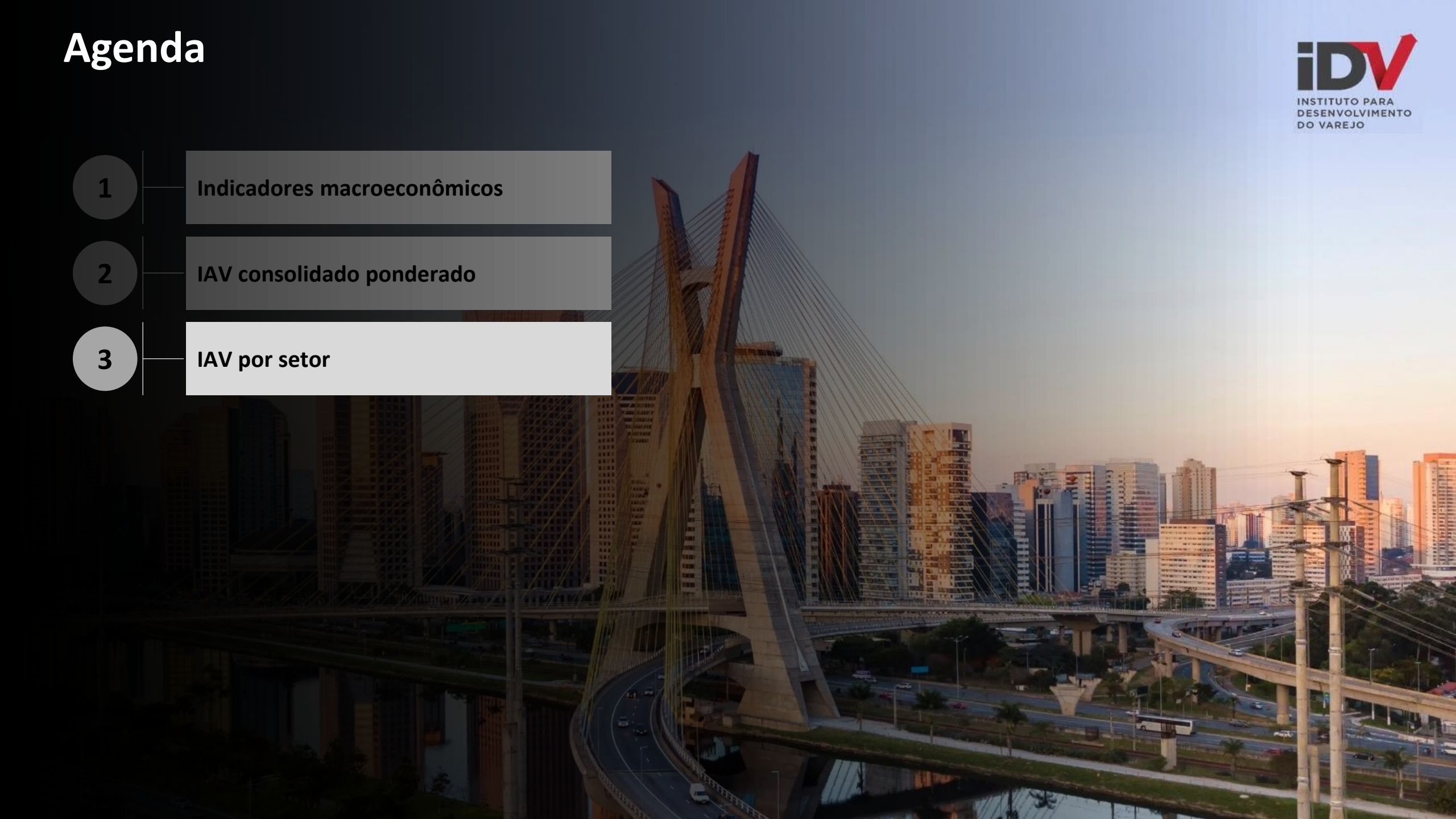
Juros elevados: restrição do consumo atrelado ao elevado endividamento das famílias

Incertezas políticas e econômicas: motivadas pela discussão acerca da política fiscal com impactos importantes na política econômica

Notas: [1] No mês de Janeiro, 69 empresas reportaram seus dados no Portal, porém, por motivos de outlier, confidencialidade ou baixa representatividade do setor, apenas 63 foram consideradas no cálculo do IAV Consolidado Ponderado deste mês. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior.

Agenda

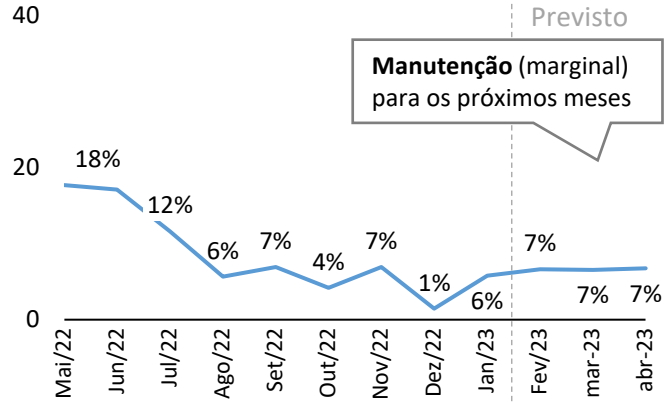
1. Indicadores macroeconômicos
2. IAV consolidado ponderado
3. IAV por setor



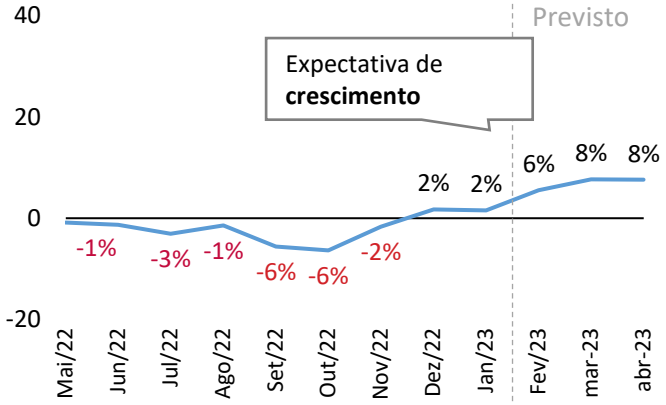
A previsão do IAV indica aceleração/manutenção do crescimento nos 3 próximos meses na maioria dos setores; farmacêuticos/beleza e tecidos esperam inflexão

INSTITUTO PARA DESENVOLVIMENTO DO VAREJO

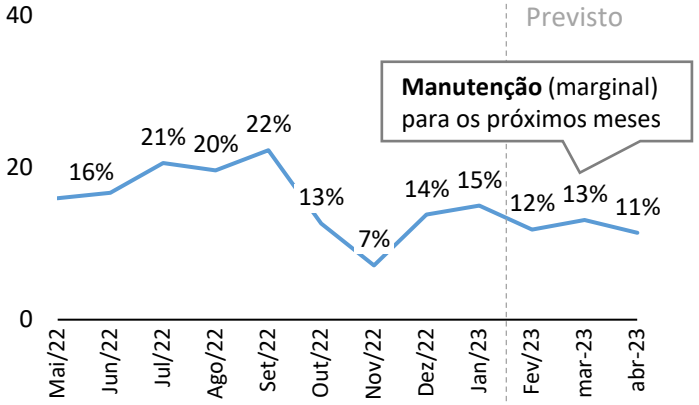
1 Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo



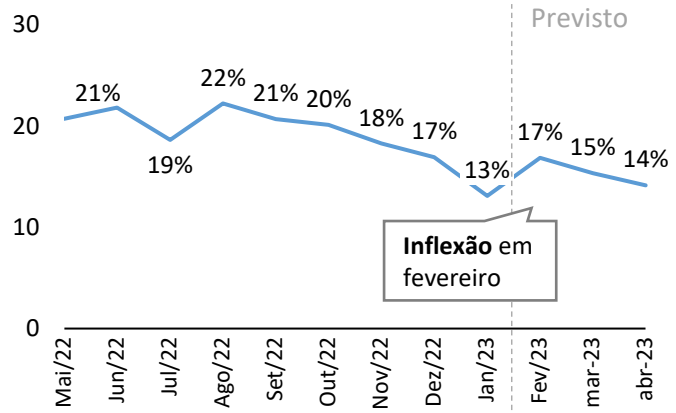
2 Material de construção



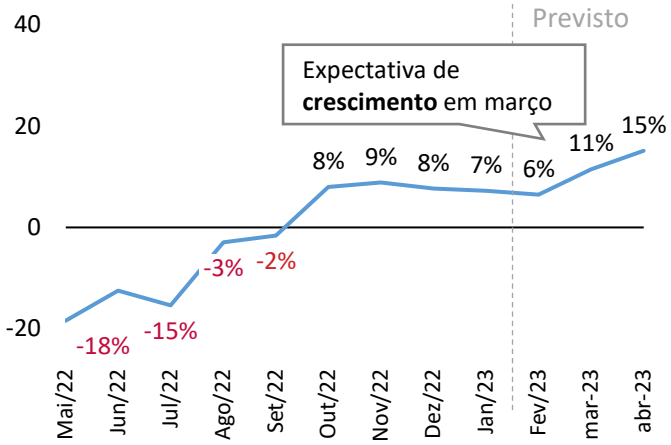
3 Outros arts. de uso pessoal e doméstico



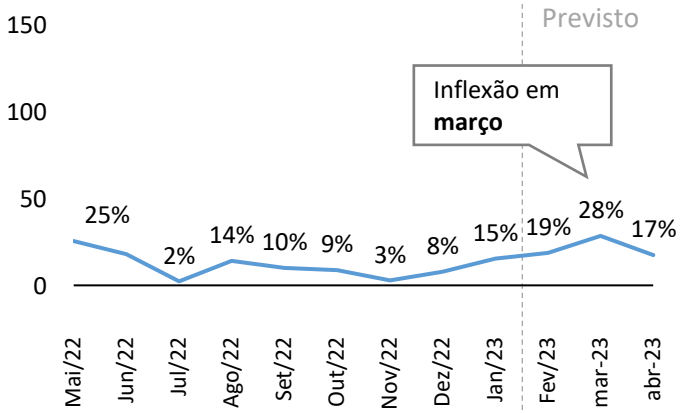
4 Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria



5 Móveis e eletrodomésticos



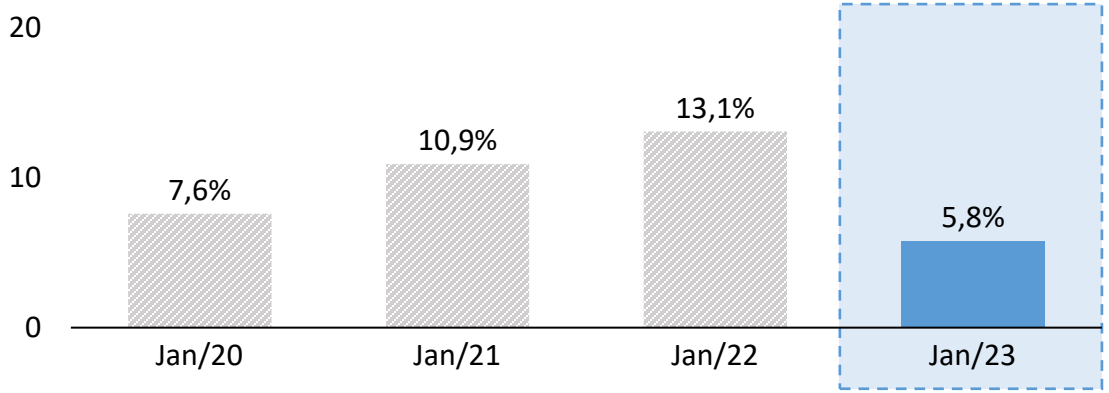
6 Tecidos, vest. e calçados



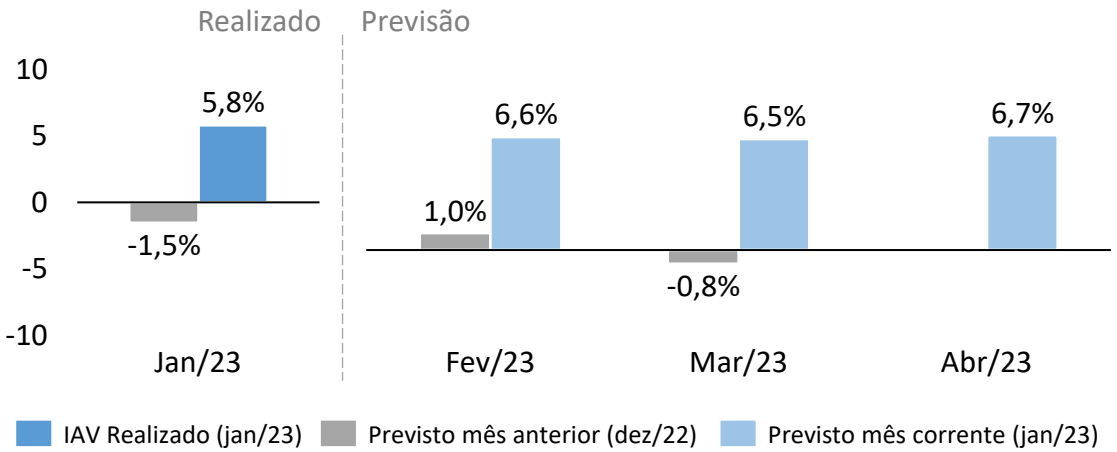
Notas: [1A] No mês de Janeiro, 69 empresas associadas reportaram seus dados de receita para o IDV, porém, por motivos de outlier, confidencialidade ou baixa representatividade do setor, apenas 63 foram consideradas no cálculo do IAV Consolidado Ponderado deste mês.
[1B] Os setores de Livros, jornais, rev. e papelaria, Veículos, motocicletas, partes e peças, Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, e Combustíveis e lubrificantes, que compõe a categoria "Demais Atividades", não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV por setor.

Apesar da variação positiva, o setor de alimentos continua desacelerando. Previsão é de crescimento para os próximos meses

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



Previsão para os próximos 3 meses
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa)



Observa-se **variação positiva em janeiro** de 2023 (5,8%), porém percebe-se **queda no ritmo de expansão** nominal do setor quando comparado ao apresentado nos últimos 3 anos – 2020 (7,6%), 2021 (10,9%) e 2022 (13,1%).

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são:

Inflação continua sendo o *driver* de destaque no setor, especialmente para **alimentação no domicílio**.

Em contrapartida, **o consumo nos lares aumentou** 1,07% em jan/23 em relação à jan/22.

O resultado de Janeiro superou a previsão do mês anterior (5,8% vs. -1,5%). As previsões para os próximos meses esperam variações positivas.

Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são:

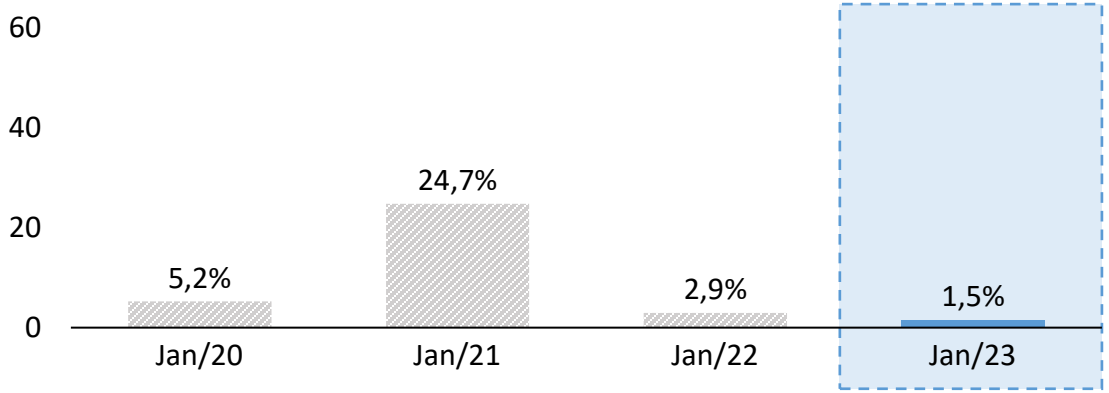
Fatores positivos nos próximos meses: **reajuste do salário mínimo, o pagamento do Bolsa Família e do vale gás.**

Produtos relacionados à **Páscoa** já estão às vendas, o que impulsiona o resultado do setor até abril.

Notas: [1] Variação por setor não ponderada, a qual desconsidera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE

Janeiro teve crescimento, mas aumento nos custos, taxas de juros e incertezas dificultam desempenho do setor

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)

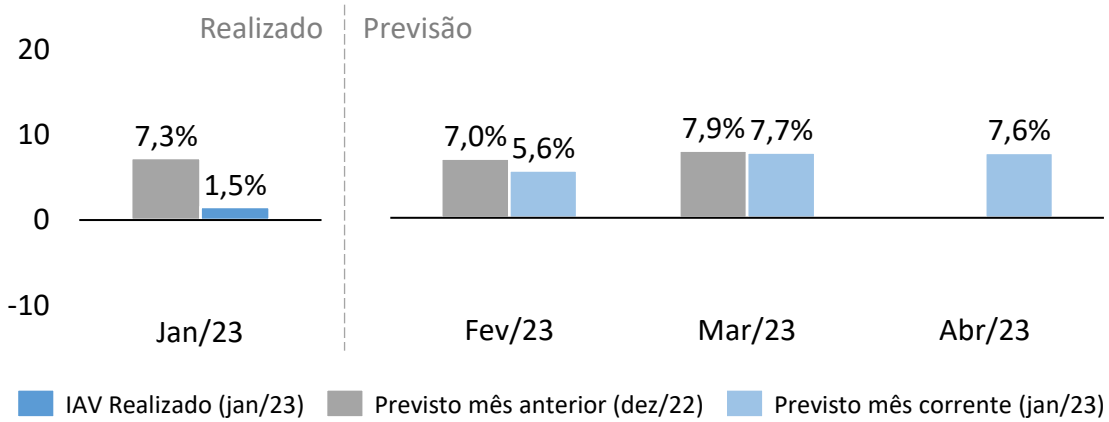


O setor **cresceu timidamente em dezembro** de 2022 (1,7%), **acima do patamar do último ano** – 2021 (-1,1%), mas abaixo de dez/19 (3,9%) e dez/20 (31,2%).

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são:

Custos da construção seguem aumentando

Previsão vs. Realizado - Material de construção
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa)



Após dezembro ter desempenhado acima do esperado, espera-se crescimento para **janeiro** (7,3%), **fevereiro** (7,0%) e **março** (7,9%).

Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são:

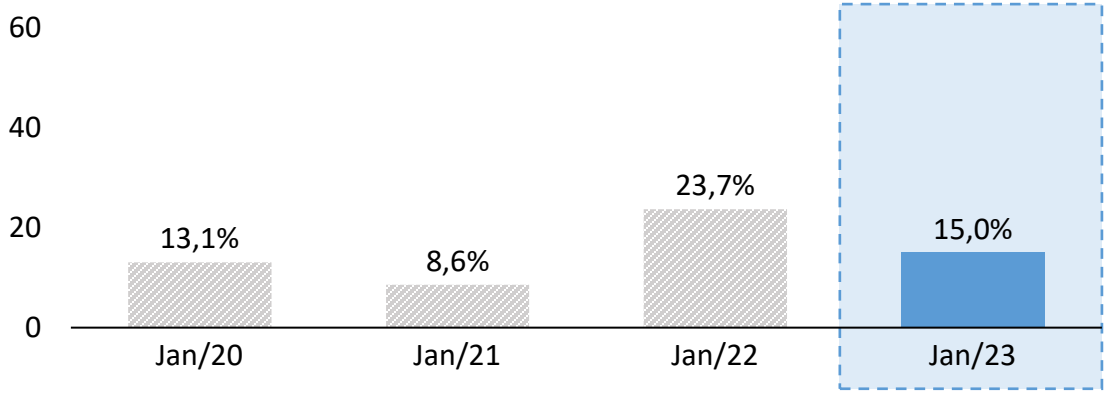
Persistência da **taxa SELIC em patamar elevado** ainda é um entrave para o setor.

Fatores positivos: investimentos recém anunciados para o Programa **Minha Casa Minha vida**.

Notas: [1] Variação por setor não ponderada, a qual desconsidera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE

O setor apresentou variação positiva em jan/23, em linha com o desempenho pré-pandemia. Os próximos meses continuam prevendo expansão

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)

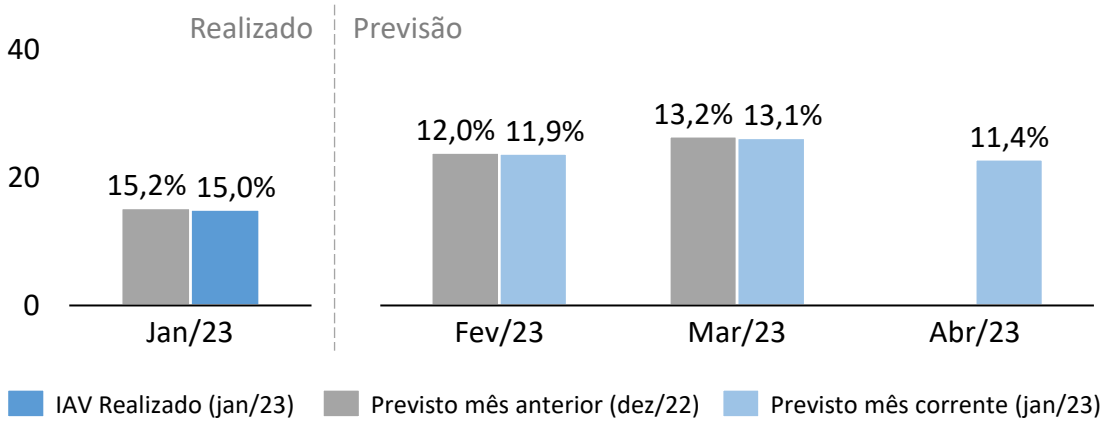


O setor **continua se expandindo em 2 dígitos em dezembro de 2022** (13,8%), acima do apresentado em 2021 (9,2%), 2020 (5,8%) e 2019 (5,3%).

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são:

A **retomada** de grandes eventos, como o Carnaval, pode ser explicar o crescimento do setor no mês de jan/23

Previsão vs. Realizado - Outros arts. de uso pessoal e doméstico
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa)



Embora dezembro tenha realizado abaixo do previsto, os próximos meses **tem otimismo mantido**.

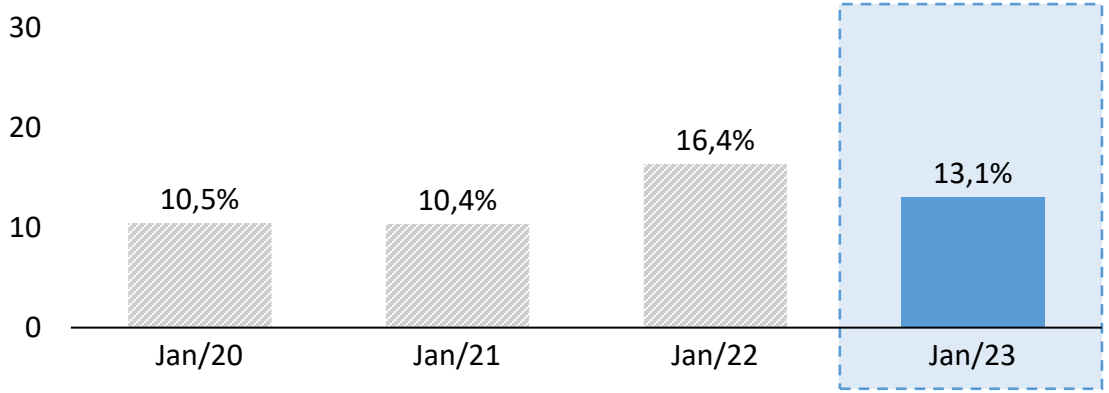
Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são:

Os próximos meses preveem **resultados em linha** com o realizado em jan/23

Notas: [1] Variação por setor não ponderada, a qual desconsidera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE.

Variação positiva no setor em jan/23 em linha com o realizado nos últimos anos

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)

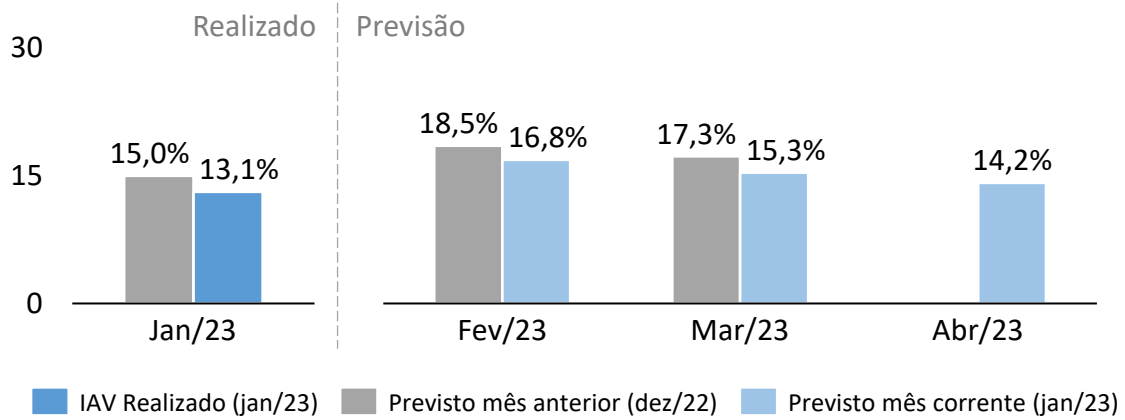


O setor **continua se expandindo fortemente em dezembro de 2022** (16,9%), em ritmo mais acelerado do que apresentado nos últimos 3 anos.

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são:

O crescimento da receita em jan/23 está em linha com o **realizado nos últimos anos**.

Previsão vs. Realizado - Farmacêuticos, med., ortop. e perfumaria
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa)



Os próximos meses preveem crescimento. As expectativas se mantiveram após dezembro realizar acima do previsto (16,9% vs. 10,1%).

Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são:

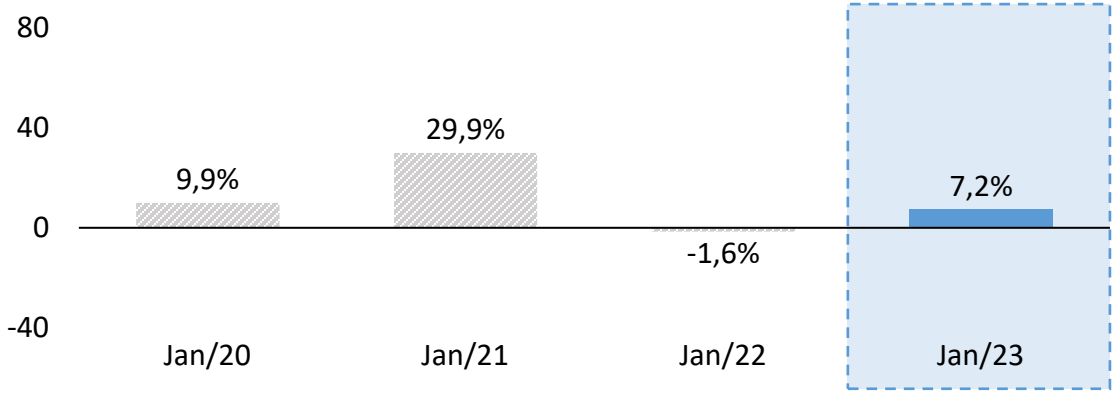
Ministério da Saúde: prioridade o fomento da produção nacional de medicamentos

Pressão do setor **contra o aumento dos impostos** sob medicamentos.

Notas: [1] Variação por setor não ponderada, a qual desconsidera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE

O setor de móveis e eletrodomésticos cresce 7,2% em jan/23, se aproximando ao ritmo de crescimento pré-pandemia

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)

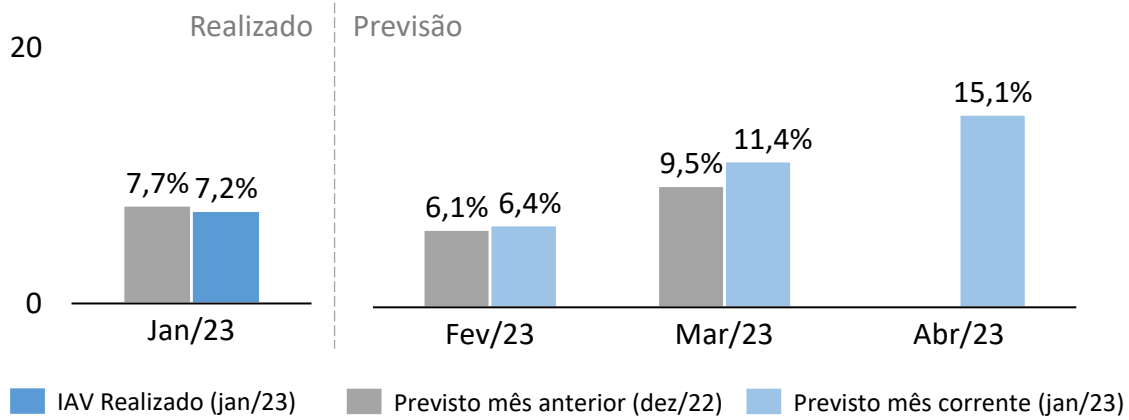


Observa-se variação positiva em **dezembro de 2022** (8,4%), em patamar acima de 2021.

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são:

- Recuperação pode representar uma **base de comparação fraca no ano anterior** diante de 2023
- **Novas estratégias** pata estímulo ao consumo nos meses do início do ano

Previsão para os próximos 3 meses
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa)



Apesar de **dezembro de 2022 tenha ficado abaixo do previsto**, o setor espera **expansão nos próximos meses**.

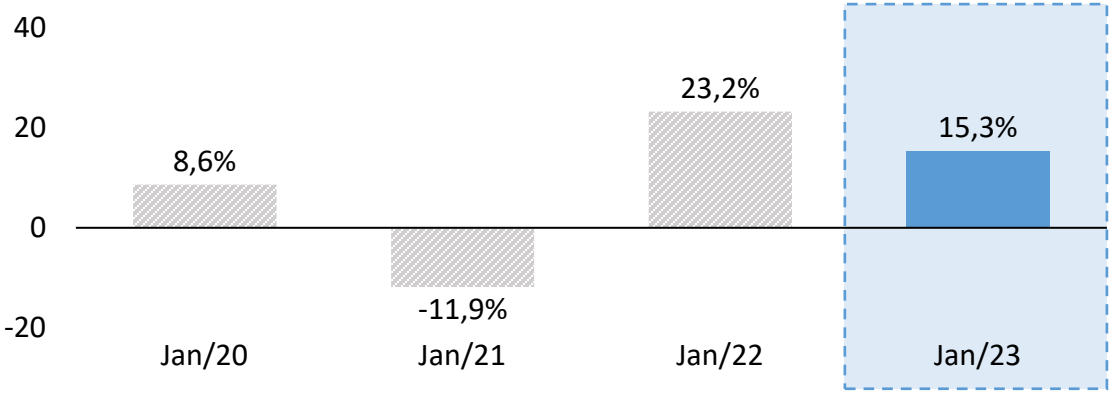
Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são:

- Em termos de receita, se prevê **crescimento** para os próximos meses.

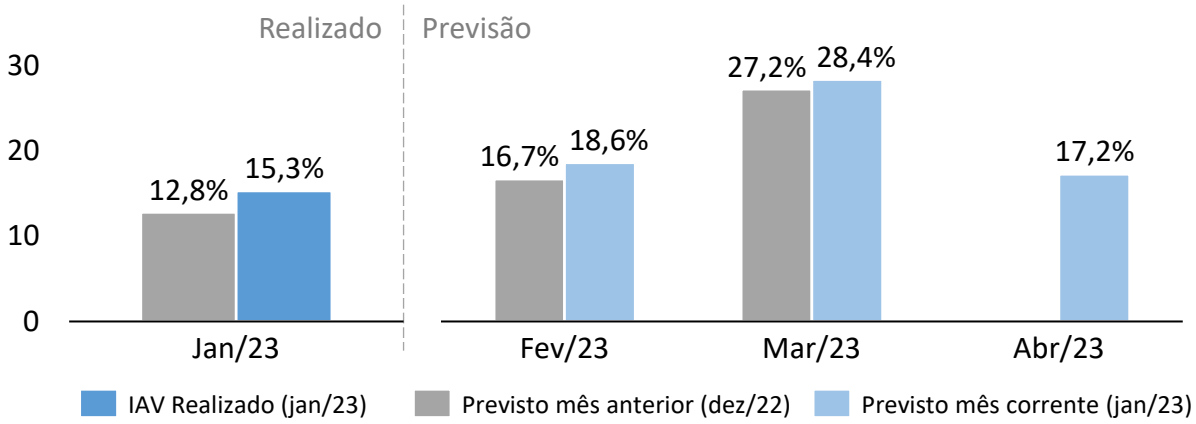
Notas: [1] Variação por setor não ponderada, a qual desconsidera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE

Crescimento em jan/23 influenciado pela característica histórica do mês, impulsionado pelas férias a retomada do Carnaval

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



Previsão para os próximos 3 meses
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa)



O setor **continua expandindo em dezembro** na comparação interanual, porém em **ritmo menos acelerado** que o apresentado em 2021.

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são:

O resultado de jan/23 pode estar considerando retomada total do consumo em relação ao período pré-pandemia, inclusive pelo início das **vendas dos adereços de carnaval**.

A previsão para os **próximos 3 meses são otimistas e indicam expansão de 2 dígitos** em todos os meses, apesar do realizado de dez/22 ter resultado abaixo do previsto para o mês.

Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são:

Para 2023, as expectativas podem estar considerando **retomada total do consumo** em relação ao período pré-pandemia ao longo do ano.

Notas: [1] Variação por setor não ponderada, a qual desconsidera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Fontes: Confederação Nacional do Comércio.

Obrigado!

Este material é de propriedade do IDV – Instituto para Desenvolvimento do Varejo
O seu compartilhamento deve ser previamente autorizado pelo IDV

70 empresas associadas ao IDV são agrupadas de acordo com seus ramos comerciais[2]

Tecidos, vestuário e calçados (n=23)

Arezzo	Lojas Renner
C&A Modas	Lyon
Caedu	Marisa
Calvin Klein Brasil	Marisol
Centauro	Netshoes
Dafiti	Pernambucanas
Decathlon	Restoque
Grupo Soma	Riachuelo
Inbrands	Via Veneto
Itapuã Calçados	Zara
Lojas Avenida	
Lojas Leader	
Lojas Pompeia	

Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo (n=10)

Cacau Show	GPA
Carrefour	Roldão
Cencosud	McDonald's
CSD	Ráscal
Bob’s	
Habib’s	

Material de construção (n=6)

C&C	Leroy Merlin
Ferreira Costa	Quero-Quero
Leo Madeiras	Telhanorte

Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria (n=10)

Avon	Grupo Boticário
Beleza na Web	Mundo do Cabeleireiro
Estée Lauder	Pague Menos
Grupo Dimed	Raia Drogasil
Grupo DPSP	Sephora

Notas: [1] Para setores não representativos, compostos por menos de 3 empresas participantes no mês de referência, a análise do IAV será feita de forma consolidada na categoria “Demais Atividades” e suas informações não serão considerados no cálculo do IAV Ponderado
[2] A composição da quantidade de empresas no relatório do IAV pode variar em função de entrada de novas empresas, ausência de reporte de dados e volume de vendas “outlier” no mês de referência

70 empresas associadas ao IDV são agrupadas de acordo com seus ramos comerciais[2]

Outros arts. de uso pessoal e doméstico (n=5)

- Óticas Carol
- Pandora
- Petz
- Ri Happy
- Vivara

Móveis e eletrodomésticos (n=10)

- Cybelar
- Frigelar
- Lojas Bemol
- Lojas Cem
- Magazine Luiza
- Nagem
- Novo Mundo
- Polishop
- Tok&Stok
- Via

Livros, jornais, revistas e papelaria (n=2)

- Livraria Cultura
- Saraiva

Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (n=1)

- Kalunga

Veículos, motocicleta, partes e peças (n=2)

- Movida
- DPaschoal

Combustíveis e lubrificantes (n=1)

- Alesat

Notas: [1] Para setores não representativos, compostos por menos de 3 empresas participantes no mês de referência, a análise do IAV será feita de forma consolidada na categoria "Demais Atividades" e suas informações não serão considerados no cálculo do IAV Ponderado
[2] A composição da quantidade de empresas no relatório do IAV pode variar em função de entrada de novas empresas, ausência de reporte de dados e volume de vendas "outlier" no mês de referência